



Sexta-feira, 18 de novembro de 2022

APARIÇÃO DE CRISTO JESUS GLORIFICADO EM ROMA, ITÁLIA, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS, PARA O SAGRADO CHAMADO DO DIA 20

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Quando o mundo recordar a simplicidade que perdeu, os conflitos se dissolverão e a paz retornará ao mundo interno de muitos seres.

Quando o mundo recuperar a simplicidade que perdeu, não haverá motivo de ostentação e de guerras, porque o Paraíso de Deus poderá reinar, aquele Sagrado Projeto que está pensado pelo Pai desde o princípio, Projeto que faz parte da Sagrada Criação.

Quando o mundo recuperar a simplicidade que perdeu, já não haverá motivo nem lugar para o falso poder, a impunidade, a conquista e a ostentação que muitas consciências buscam nestes tempos, porque Deus, o chamado Pai Eterno, é a própria simplicidade e, ao ser simples, não só é humilde, mas também expressa Seu Amor e Sua Grandeza através do que é pobre em espírito e em essência.

A simplicidade foi o atributo que preencheu a Sagrada Família. Sem simplicidade, Maria não poderia ter dito sim. Sem simplicidade, São José não teria podido responder ao Chamado de Deus para ser o pai espiritual do Messias, d'Aquele que nasceu no humilde Presépio de Belém.

Sem a própria simplicidade, aquela que o Pai Me concedeu por Graça, Eu não poderia ter sido o próprio Cristo, Aquele que Se arriscou a beber do cálice, Quem sofreu por vocês em silêncio em cada passo da Cruz, mas em profunda simplicidade para que o mundo pudesse ter uma nova oportunidade de Redenção e de Misericórdia para poder chegar a estes tempos.

Mas em algumas regiões do mundo, muitos seres humanos, nestes tempos críticos, sofrem depressão por falta de simplicidade, porque não permitem que suas almas se expressem, não apenas em simplicidade, mas também em humildade e em pobreza de espírito.

Por isso, hoje venho dizer-lhes isso; porque terão podido escutar muitas vezes, mas é algo tão essencial nestes tempos, ainda que a maioria dos Filhos de Deus às vezes troca a simplicidade pela ostentação da vida material, e muitos deles, nestes tempos, não compreendem por que atravessam certas provas ou experiências difíceis.

Por isso, sejam como o próprio Deus, através do exemplo de sua Santíssima Mãe e de Seu Santíssimo Filho, e vivam em simplicidade para que o mundo possa recuperar os princípios de seu Projeto Original, aquele Projeto que ainda está por cumprir-se e realizar-se, e que todos vocês e seus irmãos do mundo são chamados a postular-se a este caminho de realizar o Projeto de Deus na superfície da Terra.

Isso era a primeira coisa que queria dizer-lhes, porque todos devem colocar seu olhar na essência desta Mensagem, porque, enquanto as almas não viverem em simplicidade, não poderão compreender muitos Mistérios de Deus.



Ele necessita vê-los simples para que Ele possa vê-los puros de coração, puros de intenção, livres dos erros e do pecado, para que assim possam estar prontos para aprender a amar no dia a dia da vida, em cada passo que são chamados a dar nestes tempos definitivos.

Hoje também estou aqui em Roma, em Espírito e em Divindade, em essência e em simplicidade, para fazer recordar a Minha Igreja, estendida por toda a Terra, que seu propósito é a simplicidade, para que possam estar na mesma Consciência do Pai Eterno, para que dessa forma possam ajudar melhor o mundo, os mais pobres entre os pobres, aqueles que não têm nada e são simples.

Mas todos os que Me representam na Igreja, sacerdotes, religiosos, crentes, devotos e todos os que seguem os Passos de Cristo, devem ser esse Espelho da simplicidade de Deus, para que todos possam estar prontos para o que chegará no fim dos tempos, e assim possam ajudar melhor as pessoas, especialmente aquelas que sempre ostentaram a vida material e deixaram para trás a vida espiritual, não só esquecendo-se de Deus, mas também de seu mundo interno. Porque todas essas pessoas, que estão presentes na superfície da Terra, necessitarão recuperar sua simplicidade interior para que tenham a Graça de recuperar a humildade.

É dessa forma que hoje venho aqui como o Mensageiro da Simplicidade de Deus e, através deste simples lugar que hoje Me ofereceram, Minha Consciência Crística pôde ajudar a Europa Oriental para além das fronteiras da Ucrânia, podendo fechar portas incertas, podendo recuperar corações que sofreram a guerra e o terror, podendo levar todos, ainda mais, à Minha Divina e Insondável Misericórdia através da poderosa Fonte da Misericórdia que uma vez Eu abri na Polônia.

Dessa forma, companheiros, Eu coloco todos vocês diante de Deus, diante de Seu Grande Espírito de Simplicidade e Amor, porque Ele espera pacientemente, nestes tempos, que as almas ainda possam compreender Sua Vontade e assim possam vivê-la como está escrito.

Hoje venho colocar todos debaixo do Meu Manto, porque o mundo necessita disso, e, se o mundo necessita, é porque as almas necessitam. Venho assim contemplar todas as necessidades, todas as intenções dos corações bons, daqueles que tentam dia a dia viver Meu Espírito de Paz.

Abracem então, com alegria, o Sagrado Espírito da Simplicidade de Deus, porque ali encontrarão a resposta que tanto buscam para fortalecer-se nestes tempos e para aprender a fortalecer seus irmãos de caminho, todos que estão a seu redor.

Eu venho dizer-lhes isso porque sei que podem vivê-lo, mas não podem esquecê-lo. O mundo está com seus olhos em outros espaços. As almas têm seus olhos em outros lugares.

O Pai Eterno ainda espera poder regressar ao coração de Seus Filhos para poder morar e expressar Sua Luz.

Por isso, mais uma vez e através de todas as suas orações, vocês poderão ajudar silenciosamente aquelas almas que não têm Deus, porque não O esperam, porque não O amam, porque não O adoram; mas, sim, o Pai Eterno espera por Seus Filhos, ama Seus Filhos e espera que O reconheçam como um Pai de Amor e de Misericórdia, de Piedade e de Compaixão.

Dessa forma, através deste dia e deste encontro, Meu Sagrado Coração volta a abrir as portas da Graça, da Misericórdia e da Luz sobre todo o hemisfério norte, para dar continuidade à Minha Obra de Misericórdia e de Redenção naqueles lugares que necessitam da Minha Presença e, sobretudo, necessitam do Meu Deus.



Por isso, esta etapa é muito importante; é importante que todos apoiem, acompanhem e ajudem, porque virão tarefas importantes e exigentes que, como há mais de dois mil anos, essas importantes e sagradas tarefas, encomendadas pelo próprio Cristo, foram realizadas por muito poucos.

Desta forma, Eu os treino e os preparo para assumir Comigo a cruz planetária, para que possam superar-Me no amor, na entrega, na solidariedade e na cooperação com o Plano de Amor, aquele Plano Divino que espero que se possa cumprir em muitas almas.

Por isso, mais uma vez, Eu venho ungi-los com Meu Espírito, assim como prometi aos Meus apóstolos e hoje prometo a vocês, cumprindo isso por meio da Minha Palavra e da Minha Presença.

Meu Coração ainda sofre pelo que vê do mundo, não só o que vê lá fora, mas também o que vê dentro da Minha Igreja; por isso, Eu os convido a rezar pela reparação do Sagrado Coração de Jesus, por todos aqueles que são Meus apóstolos e Meus companheiros no mundo inteiro, e alguns deles, em vez de dar os passos em direção a Mim, dão os passos em direção à sua própria vontade, muitas vezes por não viver a simplicidade interior.

Por isso, hoje todos vocês, através de Minha Unção Espiritual, recebam este Dom da Simplicidade de Deus, para que sempre recordem que é ali onde Deus está. Ele não está nos poderes materiais nem nas ostentações espirituais. Ele não está na opulência nem nas riquezas. Deus está presente, mais uma vez, no coração dos simples e dos humildes, em todos aqueles que espelham Sua Presença com simplicidade e amor.

Agradeço-lhes que estejam hoje aqui Comigo; isso é muito significativo para Mim, porque fala de muitas oportunidades internas, não só para os presentes, mas também para outras almas que necessitam disso. Por essa razão, agradeço-lhes por estar aqui, acompanhando-Me, seguindo-Me, buscando-Me e adorando-Me como seu Mestre e Senhor, o Redentor.

E agora, do Centro Mariano de Figueira, em nome de Jesus, o Cristo, celebremos a Comunhão Espiritual para dar início a esta nova etapa de serviço incansável, de sacrifício permanente, de doação espontânea não só pela Obra da Minha Misericórdia no hemisfério norte e no mundo inteiro, mas também através das Missões Humanitárias em Angola, na Polônia e em outros lugares do mundo onde Meu Amor Misericordioso e Meu Espírito Consolador deverão chegar através das mãos e dos corações que se doarem por um só fim: o triunfo do Meu Amor em toda a humanidade.

Mais uma vez, agradeço-lhes por sua pronta resposta ao Imaculado Coração de Maria.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.